PL 150/11

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

O Instituto de Engenharia que completará 95 anos de história em 2011 é uma sociedade civil sem fins lucrativos e referência de confiabilidade. Seu quadro de profissionais é constituído por personalidades importantes da Engenharia, firmando-se como uma das mais conceituadas e tradicionais entidades do ramo no Brasil.

O primeiro passo para sua fundação foi em 1º de julho de 1916, quando um grupo de engenheiros se reuniu e fez um abaixo-assinado com o objetivo de criar, na capital paulista, uma associação.

Em 13 de outubro de 1916, os engenheiros Francisco Pereira Macambira, Antonio Francisco de Paula Souza, João Pedro da Veiga Miranda e Rodolpho Baptista de S. Thiago em reunião, na Escola Politécnica da USP, formaram a diretoria provisória do Instituto de Engenharia, com a proposição de "defender os direitos da categoria e dos interesses da classe, a regulamentação e a cooperação profissional e o posicionamento diante de questões nacionais".

O primeiro presidente eleito foi o professor Francisco de Paula Souza, um dos fundadores da Escola Politécnica da USP. Mais tarde, em 15 de fevereiro de 1917, foi assinada a ata de criação do Instituto de Engenharia com a missão de promover a engenharia em benefício do desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade.

Realiza essa missão por meio dos seguintes objetivos:

- ✓ Defesa do interesse público;
- ✓ Evolução da Engenharia e o desenvolvimento científico e tecnológico do País;
- ✓ Valorização da profissão de Engenheiro;
- ✓ Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável;
- ✓ Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- ✓ Preservação da ética profissional;
- ✓ Aprimoramento profissional e cultural dos associados e
- ✓ Estímulo ao congraçamento dos associados, por meio de atividades culturais, de lazer e desportivas.

O Instituto de Engenharia contribui de forma efetiva para o desenvolvimento e crescimento do País por meio do intercâmbio de informações, do desenvolvimento da qualidade e da credibilidade dos profissionais, da valorização da Engenharia e do avanço

científico e tecnológico do País.

Devido a esse posicionamento, várias ideias importantes nasceram na Casa, que ficou conhecida por suas ações, destacando-se a utilização do álcool como fonte de energia, a participação ativa da Revolução Constitucionalista de 32 –a sede do Instituto foi um posto de alistamento.

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (CONFEA) e os diversos conselhos regionais (CREAS) foram criados no Instituto, para regulamentar a profissão. Nesse momento, o recém-fundado Sindicato dos Engenheiros teve sua primeira instalação na sede do Instituto.

Apoiou a criação de novas escolas de Engenharia, como o Instituto Mauá de Tecnologia, em que as discussões aconteciam na sede do Instituto de Engenharia. Nascedouro da Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA). Além disso, participou ativamente no progresso brasileiro, no que diz respeito à construção de estradas e ferrovias.

Trabalhou para que a engenharia no Brasil tivesse avanço tecnológico e fosse reconhecida mundialmente. Assim, entre outras já atuantes, criou uma divisão técnica que incentivava a exportação de serviços de engenharia.

O primeiro avião nacional e o Metrô de São Paulo tiveram suas obras idealizadas e acompanhadas pelo Instituto de Engenharia, bem como obras de diversos outros segmentos importantes para a sociedade.

Quando as teses do desenvolvimento sustentável ganharam espaço, imediatamente passaram a ser defendidas pelo Instituto.

Com o início do novo século, o Instituto de Engenharia reformulou seu papel como interlocutor da sociedade civil, para que suas propostas fossem ouvidas, discutidas e aperfeiçoadas, com penetração nos vários segmentos da sociedade.

De maneira sempre positiva e pró-ativa, tem realizado, por meio de debates, encontros, seminários e elaboração de documentos técnicos, da discussão dos principais problemas ligados ao desenvolvimento e crescimento do País.

Por ser sinônimo de qualidade, referência em tecnologia e pela especial participação da entidade em momentos de relevância nacional é que o Instituto de Engenharia é merecedor dessa distinção denominando-se a nova obra como **Ponte Estaiada Instituto de Engenharia.**

Anexo à proposta inclui-se o histórico do Instituto de Engenharia vinculado a importantes fatos sociais e à luta pela democracia.